

JORNADA

CUBA E A REVOLUÇÃO GLOBAL

EXPERIÊNCIAS E CONEXÕES COM OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

5 JUNHO ★ 09H30 ★ BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL



ihc INSTITUTO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

IN2PAST

NOVA FCSH

UNIVERSIDADE DE EVORA

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

UAM Universidad Autónoma de Madrid

APOIO REPÚBLICA PORTUGUESA

BNP BNP PARIBAS

EMBAIXADA DE CUBA PORTUGAL

ibidi 65 anos

CASA DO COMUM

PROGRAMA

★ Apresentação

A Revolução Cubana de 1959 teve um forte impacto internacional, especialmente na América Latina e em África. Entre as décadas de 1960 e 1980, a influência cubana foi particularmente notável nos países de língua oficial portuguesa, sobretudo em África, onde internacionalistas cubanos estiveram presentes em vários programas de cooperação militar, médica e educacional. Militares cubanos participaram activamente na luta de libertação da Guiné-Bissau, e mais de 400 mil cubanos estiveram em Angola de 1975 a 1981.

Por outro lado, durante as suas respectivas ditaduras, Portugal e o Brasil preocuparam-se com a projecção de Cuba nas suas áreas de influência ou territórios coloniais e, quando estes governos foram derrubados, as relações diplomáticas com Havana intensificaram-se consideravelmente. Nesta jornada, investigadoras e investigadores nacionais e internacionais apresentarão os seus trabalhos sobre o impacto da Revolução Cubana nos países de língua portuguesa.

★ Organização

Aurora Almada e Santos
(IHC - NOVA IN2PAST)

Catarina Laranjeiro
(IHC - NOVA IN2PAST)

Fernando Camacho Padilla
(Universidad Autónoma de Madrid /
Universidade NOVA de Lisboa)

Raquel Ribeiro
(IHC - NOVA IN2PAST)

Rebeca Ávila
(IHC - NOVA IN2PAST)



★ Apoio

Biblioteca Nacional de Portugal
Embaixada de Cuba em Portugal
**Instituto Cubano del Arte e Industria
Cinematográficos (ICAIC)**
Casa do Comum



Lugar: Auditório da Biblioteca Nacional
Horário: 9h30
Data: 5 de junho de 2024

PROGRAMA

9H30 ★ Abertura

Rebeca Ávila, Fernando Camacho e Aurora Almada (IHC - NOVA IN2PAST e Universidad Autónoma de Madrid)

10H00-11h15 ★ 1º Painel

Moderação: Giulia Strippoli (IHC - NOVA IN2PAST)

Cuba y la Guerra Colonial portuguesa: Presencia y visibilidad de la Guinea Portuguesa en la producción de la OSPAAAL (1961-1974)

Fernando Camacho Padilla (Universidad Autónoma de Madrid / Universidade NOVA de Lisboa)

Resumo

La guerra colonial portuguesa, tras la conferencia Tricontinental celebrada en La Habana en enero de 1966, se convirtió en una de las principales causas internacionalistas cubanas. Además de la publicación de numerosos artículos, reportajes y afiches en solidaridad por la independencia de las colonias portuguesas (Guinea Portuguesa, Cabo Verde, Angola, y Mozambique), se dio instrucción militar a combatientes de estos territorios, tanto en África como en Cuba, y, a su vez, se envió tropa militar para apoyar la lucha armada contra el régimen del Estado Novo en Guinea Portuguesa.

En esta ponencia se analiza principalmente tanto la narrativa como la producción gráfica de la Organización de Solidaridad con los Pueblos de África, Asia y América Latina (OSPAAAL), con base en Cuba, que fue publicada entre 1966 y 1974 en solidaridad con la independencia de Guinea.

Mujeres internacionalistas cubanas en el Sur global. Una mirada a los países lusófonos

Yulia Gradska
(Södertörn University)

Resumo

Esta conferencia está dedicada a las ideas y prácticas del internacionalismo cubano con relación a las mujeres del Sur global. En esta ponencia se analizarán, por tanto, documentos de la escuela de cuadros femeninos (inaugurada en 1978) de la FMC organizada en Habana en coordinación con la Federación Democrática Internacional de Mujeres (FDIM). También se comentará brevemente la manera en la que eran abordadas la vida y activismo de mujeres en diferentes países (su enfoque principal eran las mujeres de América Latina, África y los países socialistas de Europa Oriental) en la revista de la organización Mujeres. Para terminar se presentarán también las memorias de las mujeres internacionalistas, especialmente las de Limbania Jiménez Rodríguez (2011).

Otra Cuba no: La preocupación del Estado Novo por el triunfo de la Unidad Popular en Chile en 1970

[Apresentação online]

Francisco Javier Morales Aguilera
(Universidad Autónoma de Madrid/Universidad de Santiago de Compostela)

Resumo

Esta ponencia examina los análisis y reflexiones de Portugal ante el ascenso de la Unidad Popular al gobierno chileno en 1970. Bajo un contexto global signado por la confrontación ideológica, la mirada del país ibérico se caracterizaría por una lectura cerrada y en extremo crítica del proceso socialista que se abría en Chile. A través de los informes de su embajador, Armando de Castro e Abreu, Portugal entendió que la llegada de la UP al poder constituiría un ejemplo nítido de la expansión del comunismo por América Latina, cuya punta de lanza en la región era la isla de Cuba desde inicios de los años sesenta.

PROGRAMA

El temor ante la materialización de un polo revolucionario continental, que tuviera como puntos de referencias a La Habana y Santiago de Chile, fue así un aspecto recurrente en los análisis de este actor.

Adicionalmente, algunos de los lineamientos que en materia de política exterior había explicitado la UP en su programa de gobierno también fueron advertidos con hostilidad por de Castro e Abreu. Uno de esos elementos, en efecto, planteaba reforzar los lazos de solidaridad con los movimientos independentistas del Tercer Mundo apoyando las luchas anticoloniales que estaban en curso en ciertos territorios. Tales énfasis ponían en un escenario complejo al representante portugués dado que en esos momentos su país se encontraba inmerso en una cruenta guerra colonial con sus posesiones africanas. Como se puede ver, el embajador del Estado Novo realizó un diagnóstico sobre la vía chilena al socialismo en donde se conectaron elementos del contexto global con problemáticas específicas de la nación atlántica.

11H15-11h30 ● Pausa para Café

11H30-12h45 ★ 2º Painel

Moderação: Rui Lopes
(IHC - NOVA IN2PAST)

A ditadura brasileira no Noticiero ICAIC Latinoamericano: redes de circulação e migração de imagens

[Apresentação online]

Carolina Amaral de Aguiar
(Universidade Estadual de Londrina)

Resumo

Nesta comunicação são abordados os dois números do Noticiero ICAIC Latinoamericano sobre a ditadura no Brasil: as edições n. 492 e n. 469 (ambas de 1969). Além de uma análise a respeito do discurso sobre a repressão que essas fontes veiculam, bem como sobre sua vinculação com os interesses cubanos dirigidos ao Brasil no período, serão apresentadas as redes de circulação das imagens utilizadas na montagem. As sequências audiovisuais utilizadas foram enviadas de forma clandestina a Cuba.

Posteriormente, a circulação internacional desses cinejornais cubanos resultou na realização de filmes sobre a ditadura em outros contextos nacionais, como é possível notar em *On vous parle du Brésil: tortures* (1969) e *On vous parle du Brésil: Carlos Marighela* (1970), do cineasta francês Chris Marker; e *Brasile tortura* (1970), documentário realizado pelo Comitê Europa-América Latina do Partido Comunista Italiano (PCI).

Cuba and the Global Revolution: Archival Experiences with the Portuguese-Speaking World

Anna Grimaldi
(Leeds University)

Resumo

By evaluating Spanish, Portuguese, Italian, French, German and English-Language publications surrounding Cold War interactions between Cuba and the Portuguese-speaking world, this presentation identifies the key questions scholarship of various disciplines have posed to date, as well as the ones we have yet to answer. In addition, by mapping out current archival collections (including visual artefacts) of interest, the research lays the groundwork for a resource for interested scholars and students. This includes both open-access and non-open-access materials, both online and offline, including data on the key features and histories of the collection, suggested applicability, related literature, reliability, etc.

In dialogue with this scoping exercise, this presentation also discusses two ongoing collaborative projects. The first is historiographical and seeks to examine Brazil's relations with Portuguese-Speaking Africa through political, diplomatic, cultural and intellectual exchanges with Cuba, the Tricontinental and Pan-Africanism. The second is pedagogical, interrogating how various audiences interact with, or speak to, physical and visual manifestations of these exchanges through archives. Finally, this presentation invites a collaborative debate to discuss potential avenues and challenges for this area of research.

PROGRAMA

“Si la revolución social les pone los pelos de punta, la revolución semántica los embriaga”: a questão cubana entre o Brasil, Portugal e a libertação africana

Rebeca Ávila
(IHC - NOVA IN2PAST)

Resumo

Os anos 60 foram a aurora de uma época que, movida por uma expectativa de mudança estrutural que combinava revolução e desenvolvimento, desembocou em múltiplas zonas “quentes” da Guerra Fria nos anos 70. Nesse período, a imaginação política heterodoxa da Revolução Cubana cruzou o mundo e provocou fervorosos debates sobre projetos políticos capazes de transformar profundamente a ordem vigente, tanto à esquerda como à direita. Na América Latina, os militares brasileiros foram o primeiro grande contraponto: conquistando o poder em 1964, seu modelo de modernização conservadora também procurou ser influente no cenário internacional e inaugurou uma onda de ditaduras institucionais das Forças Armadas na região. Como acertadamente observou Ambrosio Fornet na altura, “se a revolução social os deixava de cabelos em pé, a revolução semântica os embriagava: todos falam, ou tratam de falar, a linguagem das esquerdas”.

Esses dois paradigmas políticos latino-americanos cruzaram o oceano em 1974 e se encontraram na revolução portuguesa, que entre ditadura e revolução, colonialismo e libertação, comunismo e social-democracia, trazia para solo europeu lemas e dilemas que comunicavam com o Terceiro Mundo. Esta comunicação discute o impacto da questão cubana nos projetos políticos da ditadura brasileira e da revolução portuguesa, e como estes distintos projetos se relacionaram após o 25 de Abril, quando a libertação em Angola, Moçambique e Guiné-Bissau atraía especial interesse.

● Pausa para o Almoço

15H00-16H00

Painel com a Cátedra Amílcar Cabral da Universidad de La Habana

Moderação: Rebeca Ávila (IHC - NOVA IN2PAST)

Saldando deudas con África. Testimonios de combatientes cubanos en Guinea Bissau (1966-1973)

[Apresentação online]

Sandra Guerra Maseda
Yanelexy Soto Soler

Resumo

Desde la Cátedra de Estudios Africanos Amílcar Cabral de la Universidad de la Habana estamos realizando un proyecto para el rescate de la historia de los cubanos que participaron como médicos, asesores y combatientes en la guerrilla por la liberación nacional en Guinea Bissau, bajo el liderazgo de Amílcar Cabral. En la ponencia profundizaremos sobre el método científico empleado para la investigación y explicaremos los detalles de las distintas fases del mismo. Actualmente recolectamos los testimonios de los participantes cubanos para organizar esa información, incluyendo fuentes escritas como cartas significativas, documentos, fotos, fragmentos de diarios etc... en una siguiente etapa esto se combina con fuentes orales de testimoniados guineenses y documentación desclasificada o ya publicada, tratando de lograr una síntesis histórica más completa a partir de la crítica del conjunto de documentos

16H00 ★ Encerramento

18H00 ★

Sessão de cinema documental cubano (ICAIC) na Casa do Comum

Moderação: Luís Trindade
(IHC - NOVA IN2PAST)